

# SÍNTESE UFS 2022

Ciência de dados a serviço da Educação Superior





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITOR**

Valter Joviniano de Santana Filho

**VICE-REITOR**

Rosalvo Ferreira Santos

**SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

Kleber Fernandes de Oliveira

**COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAL**

Eduardo Keidin Sera

**EQUIPE TÉCNICA**

Alan Elias Santana Nascimento

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

# SUMÁRIO

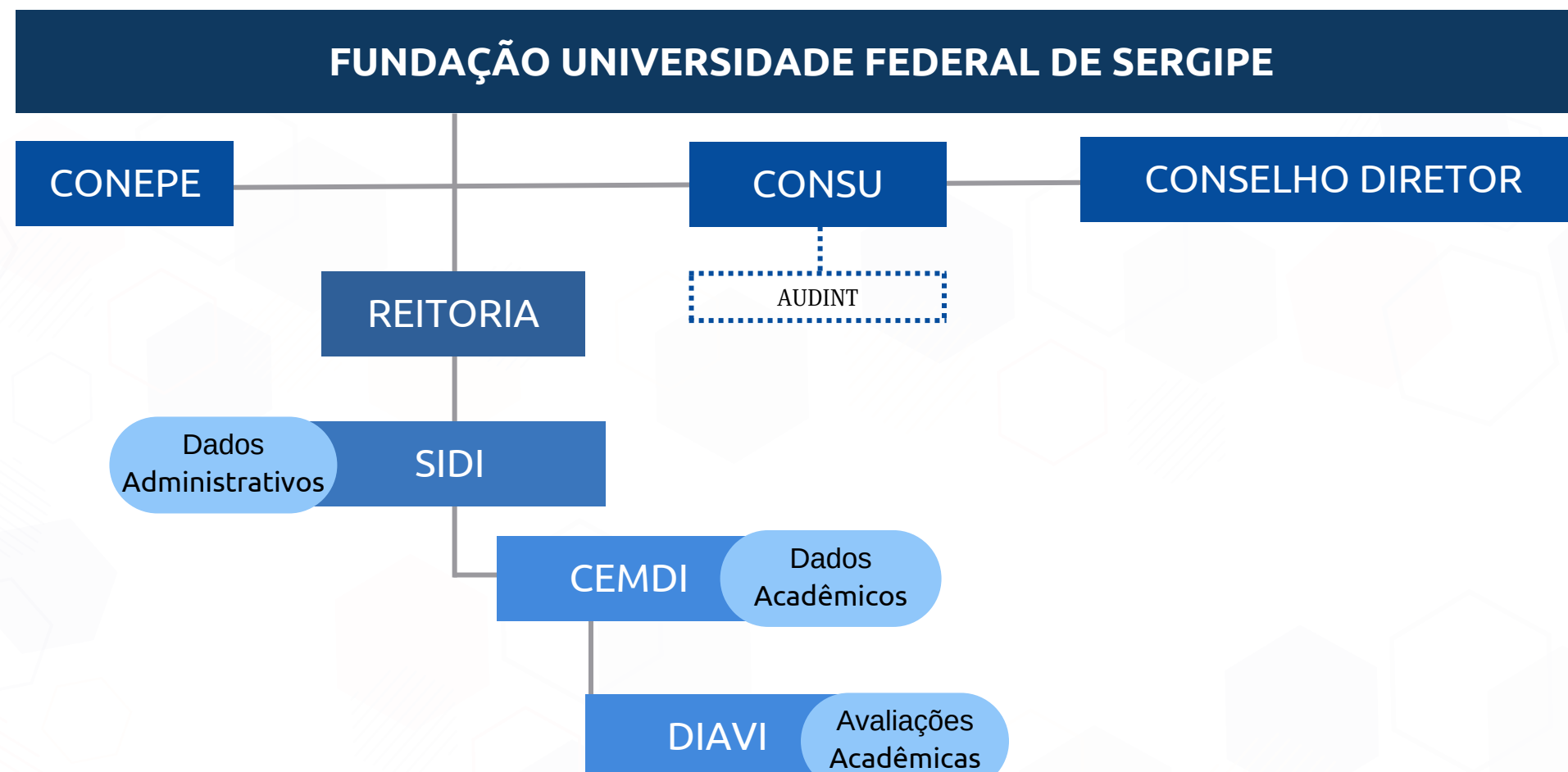
1 Apresentação	4
2. Censo da Educação Superior	5
3. PAD	5
4. CPA	6
5. Avaliações <i>in loco</i>	6
6. <i>Dashboards</i>	7
7. Publicação do Anuário estatístico 2018 - 2020	8
8. Publicações dos UFS em números 2022	8
9. Publicações dos Radares 2022	9
9.1 Radar 01 (2022) - Perfil Docente 2021	9
9.2 Radar 02 (2022) - Impact Rankings 2022	10
9.3 Radar 03 (2022) - Perfil do Egresso	11
9.4 Radar 04 (2022) - Avaliação Institucional 2021.1	12
9.5 Radar 05 (2022) - Perfil do Ingressante 2021	13
9.6 Radar 06 (2022) - World University Rankings 2022	14
9.7 Radar 07 (2022) - Indicadores para a Melhoria do Desempenho da Graduação	15
9.8 Radar 08 (2022) - Indicadores e Ações Estratégicas para a Graduação da UFS - 2022	16
9.9 Radar 09 (2022) - Avaliação Institucional - Autoavaliação 2021.2	17
9.10 Radar 10 (2022) - World University Rankings 2023	18
9.11 Radar 11 (2022) - Análise comparativa dos indicadores de desempenho das IES Públicas Nordestinas	19
9.12 Radar 12 (2022) - Avaliação Institucional - Infraestrutura 2021.2	20
9.13 Radar 13 (2022) - Avaliação Institucional - Pedagógica 2021.2	21
10. Referências	22

# 1. APRESENTAÇÃO

A Síntese UFS 2022 foi idealizada e elaborada com o intuito de celebrar o primeiro ano de instituição da Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI). O documento reúne a estrutura organizacional da SIDI, com as suas seguintes atribuições: Censo da Educação Superior; PAD; Avaliações Externas *in loco*; CPA; *Dashboards*; Relatórios.

Atualmente fornecemos para a comunidade acadêmica três tipos de relatórios: O Anuário Estatístico da UFS, o UFS em números e os Radars. Todos são públicos, e estão disponíveis na seguinte página: [indicadores.ufs.br](http://indicadores.ufs.br).

## 1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SIDI



## 2. CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente, e utiliza as informações do cadastro do Sistema e-MEC, em que são mantidos os registros de todas as instituições, seus cursos e locais de oferta (BRASIL, 2022). Na UFS, o censo é realizado pela Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais (CEMDI) em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). A partir desses registros, o censo coleta informações sobre a infraestrutura das instituições de educação superior, vagas oferecidas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes e docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa (BRASIL, 2022).

## 3. PAD

O Programa de Atividades Docente (PAD) consiste na estruturação de atividades docentes, em que a soma das cargas horárias, dessas atividades, necessita ser igual a do regime de trabalho docente. O PAD é de responsabilidade da Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais (CEMDI), a qual é vinculada à Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI), e tem como função monitorar e apresentar estudos a respeito da destinação da carga horária dos docentes, bem como de suas produções acadêmicas.



## 4. CPA

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da universidade, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A avaliação institucional são desenvolvidas e promovidas pela CPA em conjunto com a Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional (DIAVI), órgão da CEMDI.

No ano de 2022 a CPA, com suporte da CEMDI, elaborou os seguintes relatórios e reformulações: Relatório de Autoavaliação (módulo docente); Reformulação da Resolução da Avaliação Institucional e Relatório de Autoavaliação (módulo discente) - em fase da coleta de dados.

Link para acesso: <https://cpa.ufs.br/pagina/18609-apresentacao>

## 5. AVALIAÇÕES *IN LOCO*

As avaliações externas *in loco* tratam da análise de objetos pertinentes ao contexto, aos processos e produtos das instituições de educação superior e cursos de graduação, conforme o ato decisório a ser subsidiado com a produção de dados e informações e a natureza do processo de avaliação *in loco* (UFS, 2022). A DIAVI é o setor responsável pela a elaboração dos questionários e sua aplicação, bem como pela construção de relatórios utilizados como suporte para as avaliações externas.

Na UFS, no ano de 2022, os quatro cursos do Campus Sertão receberam visita: Agroindústria, Engenharia Agrônômica, Zootecnia e Medicina Veterinária. Os resultados das avaliações são utilizados como evidências para dar suporte ao processo decisório e homologação dos respectivos atos autorizativos pela Seres/MEC – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso de graduação, bem como credenciamento, recredenciamento ou transformação de organização acadêmica de instituições de educação superior (UFS, 2022).



## 6. DASHBOARDS

O *Dashboard* é um painel visual que apresenta um conjunto de informações que auxiliam nas tomadas de decisões. Os painéis foram desenvolvidos pela Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) e pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Até o presente momento, foram desenvolvidos 12 *Dashboards*, onde dez são de caráter administrativos e dois estão disponíveis ao público, com o intuito de apresentar à comunidade acadêmica, de forma rápida e centralizada, os indicadores da graduação e os resultados da Avaliação Institucional.

O *Dashboard* da Graduação e o da Avaliação Institucional estão disponíveis na seguinte página: <https://sidi.ufs.br/pagina/26749-superintendencia-de-indicadores-de-desempenho-institucional-sidi>.



## 7. PUBLICAÇÃO DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2018 - 2020

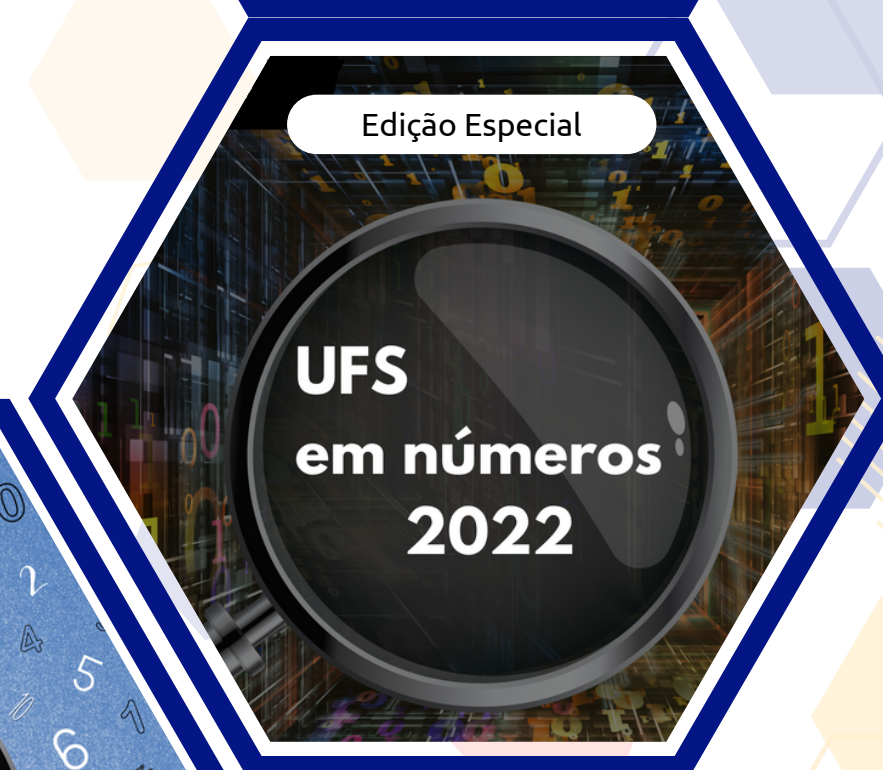
O Anuário Estatístico da UFS expõe os resultados obtidos a partir do empenho de docentes, discentes e técnicos administrativos. A finalidade do Anuário é auxiliar no desenvolvimento de ações, tanto em âmbito administrativo quanto acadêmico, por meio do compartilhamento de dados e informações.

Link para acesso: <https://indicadores.ufs.br/pagina/20145-anuario-estatistico-da-ufs>

## 8. PUBLICAÇÕES DOS UFS EM NÚMEROS 2022

UFS em Números é publicado no início de cada período letivo, e apresenta informações quantitativas em forma de encarte, para consultas rápidas e de caráter extremamente informativo. O encarte possui duas versões, onde a Edição Especial é a versão reduzida, com publicações no português, inglês e espanhol, utilizando-se dos dados do primeiro período da graduação presencial.

A segunda publicação é feita com os dados anuais da graduação presencial, da graduação à distância, do CODAP e da POSGRAP. Os UFS em Números estão disponíveis na seguinte página: <https://indicadores.ufs.br/pagina/20165-ufs-em-numeros>.

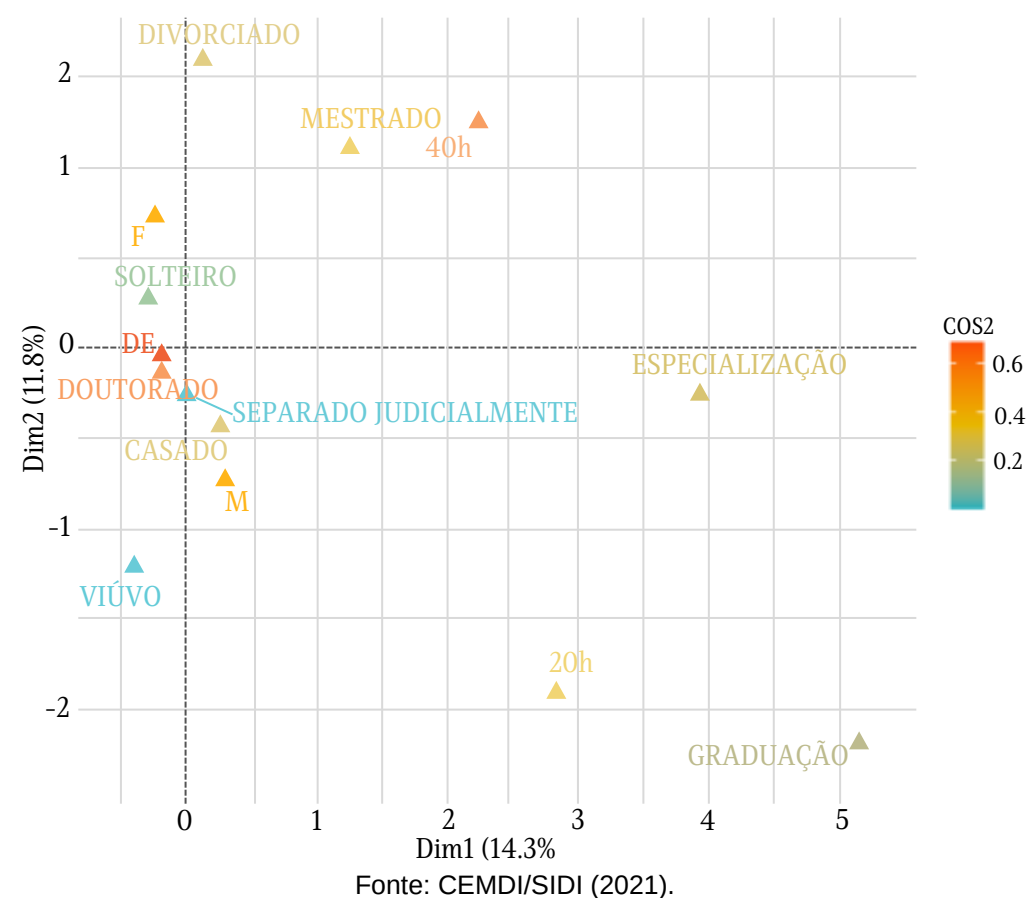




# 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

## 9.1 Radar 01 (2022) - Perfil Docente 2021

Esta edição do Radar apresentou à comunidade acadêmica o perfil do corpo docente efetivo da Universidade Federal de Sergipe. Foi constatada uma maior quantidade de docentes do sexo masculino, pessoas com faixa etária entre os 36 e 45 anos, a grande maioria tem regime de "Dedicação Exclusiva" e com Doutorado como titulação. Observou-se uma grande diversidade étnica, com professores de origem dos continentes africano, americano, asiático e europeu. Além disso, notou-se um envelhecimento do corpo docente a partir da década de 2000. Finalmente, constatou-se que na década de 2010, os departamentos da área da saúde, principalmente do Campus de Lagarto, receberam maior número de admissões de professores.



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

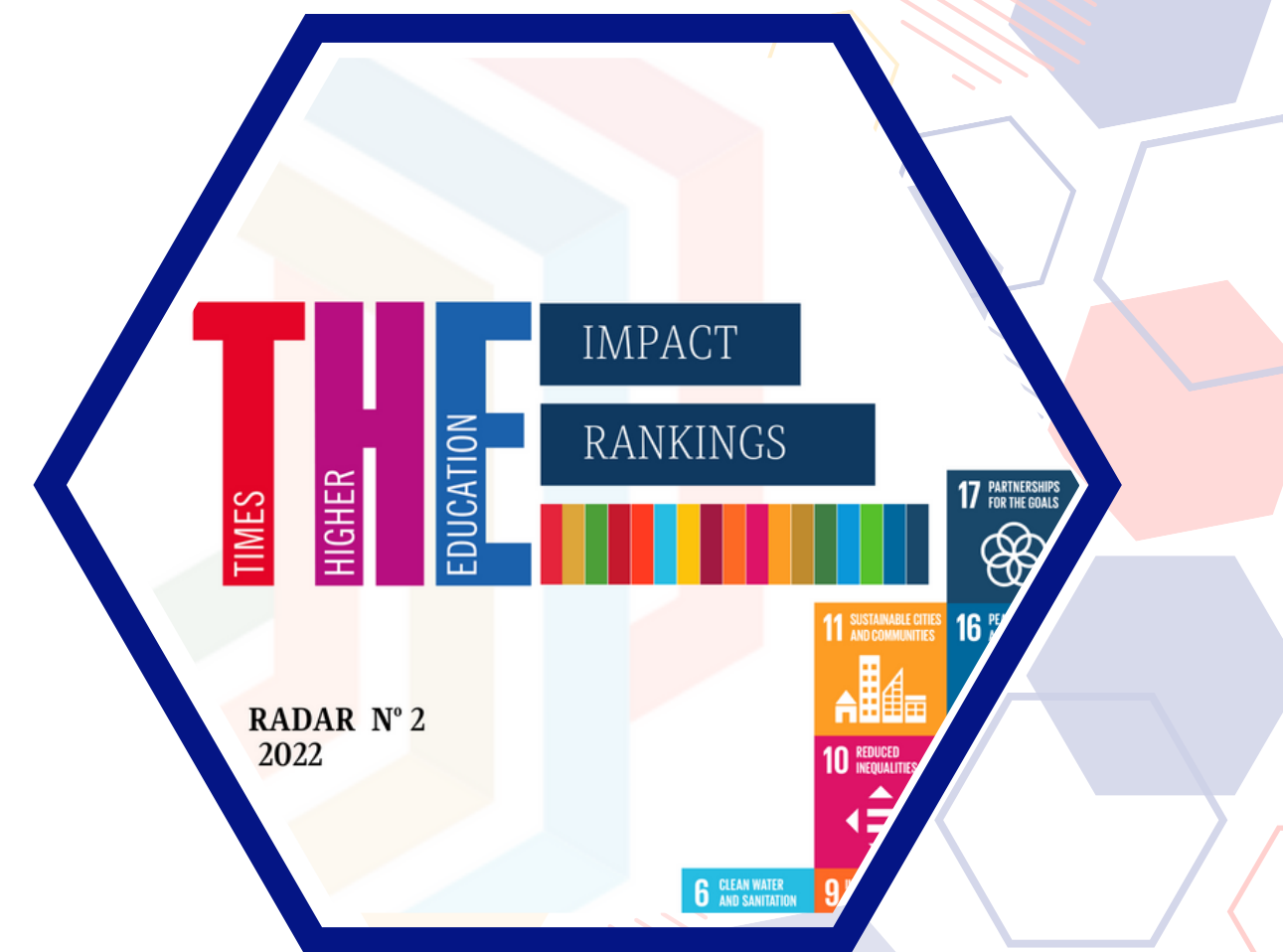
### 9.2 Radar 02 (2022) - Impact Rankings 2022

O Radar 2 buscou apresentar uma síntese dos resultados do Impact Rankings (Times Higher Education), um ranking internacional do qual a Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem participado nos últimos anos, possibilitando a comparação e evolução da UFS nos cenários nacional e internacional. O Impact Rankings utiliza uma métrica que esteja voltada com a preocupação de classificar as instituições de ensino superior de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas. Assim, apesar da UFS se posicionar entre as 401 e 600 melhores instituições na maioria dos ODS, devemos destacar a 51ª posição global (e a terceira posição do país) no segundo ODS (Fome Zero), o que coloca nossa Universidade como uma das referências do Brasil sobre a temática. Contudo, no cenário nacional e, especificamente na Região Nordeste, já somos referência, pois ocupamos a terceira posição no Impact Rankings 2022 e primeira posição no World University Rankings 2021.

Embora, os rankings da THE não contem a participação de todas as instituições superiores do Brasil (e muito menos do mundo), destaca-se esses resultados, fruto dos esforços de cada membro da Comunidade Acadêmica em prol de uma instituição de ensino público, gratuito e de qualidade.

Região	Ranking	Instituição	Pontos
MUNDO	1	Western Sydney University	Austrália 99,1
	2	Arizona State University	USA 98,5
	3	Western University	Canadá 97,8
BRASIL	62	Universidade de São Paulo	USP 91,2
	101-200	Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP 82,0-88,5
	201-300	Universidade de Brasília	UnB 76,9-82,0
NORDESTE	401-600	Universidade de Fortaleza	UNIFOR 65,0-71,9
	601-800	Universidade Federal do Ceará	UFC 57,3-64,9
	601-800	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE 57,3-64,9
	601-800	Universidade Federal de Sergipe	UFS 57,3-64,9

Fonte: THE, 2022 | Adaptado: CEMDI/SIDI



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.3 Radar 03 (2022) - Perfil do Egresso

Esta edição do Radar apresentou à comunidade acadêmica o perfil do discente egresso da Universidade Federal de Sergipe. Foi constatada uma maior participação de ex-alunos do sexo feminino, pessoas com faixa etária entre os 26 e 30 anos, com predomínio de oriundos do CCET e do CECH (Campus São Cristóvão). Acumulativamente, cerca de 46% dos respondentes informaram não estar trabalhando (com pretensão de atuar ou não).

Os Campi da Saúde (Aracaju e Lagarto) apresentaram maior proporção de egressos empregados (ultrapassando os 70%). O trabalho remoto tem sido uma das principais dificuldades enfrentadas na pandemia da SARSCOV-2 (COVID-19) pelos participantes desta pesquisa. Aproximadamente 25% dos participantes acreditavam que há um conjunto de desafios para os futuros formandos (desemprego elevado, falta de experiência, poucas habilidades desenvolvidas, entre outros). Nos comentários, há uma maior demanda por atividades práticas preparatórias para o mercado de trabalho (como estágios, por exemplo) durante a graduação e a expectativa de muitos é a inserção no mercado de trabalho na própria área de formação.

Desafios	Quantidade	Proporção
Elevado índice do Desemprego	542	23,06%
Falta de Experiência	525	22,34%
Desequilíbrio nos âmbitos social, político e econômico	407	17,32%
Poucas habilidades desenvolvidas	204	8,68%
Todos os citados anteriormente	581	24,72%
Outros	41	1,74%
Nenhum	50	2,13%

Fonte: CEMDI/SIDI (2022).



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.4 Radar 04 (2022) - Avaliação Institucional 2021.1

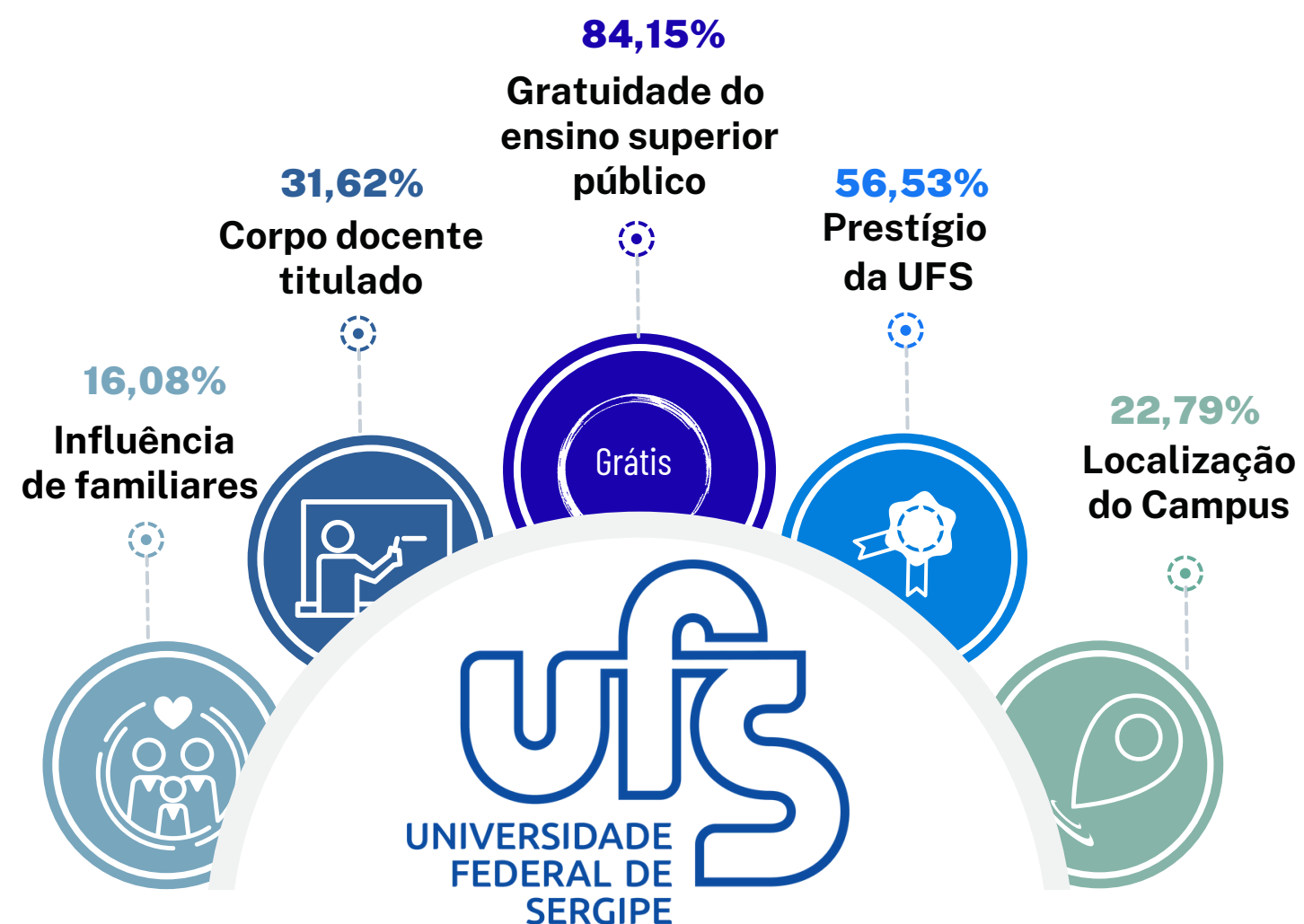
O Radar 4 apresentou à toda comunidade acadêmica a Avaliação Institucional Discente, do período de 2021.1, que ocorreu de forma remota, da Universidade Federal de Sergipe. Foi constatado que o Campus de Aracaju dispôs de avaliações mais otimistas em relação à dedicação, presença e permanência nas aulas, mas não destoando tanto dos demais centros/Campi. Já o item com o menor índice de assiduidade (sempre ou na maioria das vezes) em todos os centros/Campi foi a procura pelo docente fora do horário de aula. Além disso, os estudantes, de maneira geral, informaram que recorrem mais à referências bibliográficas sugeridas pelo professor em detrimento às bibliografias extras. Por fim, foi observado que a relação interpessoal com os colegas também obteve uma boa avaliação dos discentes de todos os centros/Campi e a grande maioria deles cumprem, com regularidade, as atividades requeridas pelos docentes.



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.5 Radar 05 (2022) - Perfil do Ingressante 2021

O Radar 5 apresentou uma síntese dos resultados da pesquisa voltada ao perfil dos ingressantes dos cursos de graduação da UFS em 2021. Desse modo, por meio dos resultados foi verificado que, de maneira geral, não há tanta diferença na quantidade de ingressantes por sexo, porém, ao considerar esta informação por Campus, notou-se um alto número de indivíduos do sexo feminino em todos os Campi do interior. Já em relação a idade desses ingressos em 2021, tem-se que maioria deles estavam na faixa etária de até 24 anos de idade. Verificou-se também as formas de ingresso, sendo possível notar que a grande maioria ingressaram por meio de vestibular, sendo que apenas uma pequena parte desta maioria não optaram pelo uso de cotas.



Fonte: CEMDI/SIDI (2022).



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.6 Radar 06 (2022) - World University Rankings 2022

Esta edição do Radar buscou apresentar os resultados do World University Rankings 2022 (da Times Higher Education), um ranking internacional e de periodicidade anual, sendo o terceiro ano de participação da Universidade Federal (UFS), possibilitando uma comparação do próprio desempenho em anos anteriores, bem como uma comparação com outras instituições nos cenários nacional e internacional. Desse modo, foi constatado que a UFS, pelo segundo ano consecutivo, ocupou a primeira posição na Região Nordeste, e a terceira posição junto a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), ficando na quinta faixa da classificação das Universidades do Brasil. Além disso, somos referência no Pilar Citações no âmbito internacional (entre as 25% melhores instituições, ocupando a 187ª posição entre as 1662 participantes). Contudo, entende-se esses resultados como fruto dos esforços de cada membro da Comunidade Acadêmica em prol de uma instituição de ensino pública, gratuita e de qualidade.

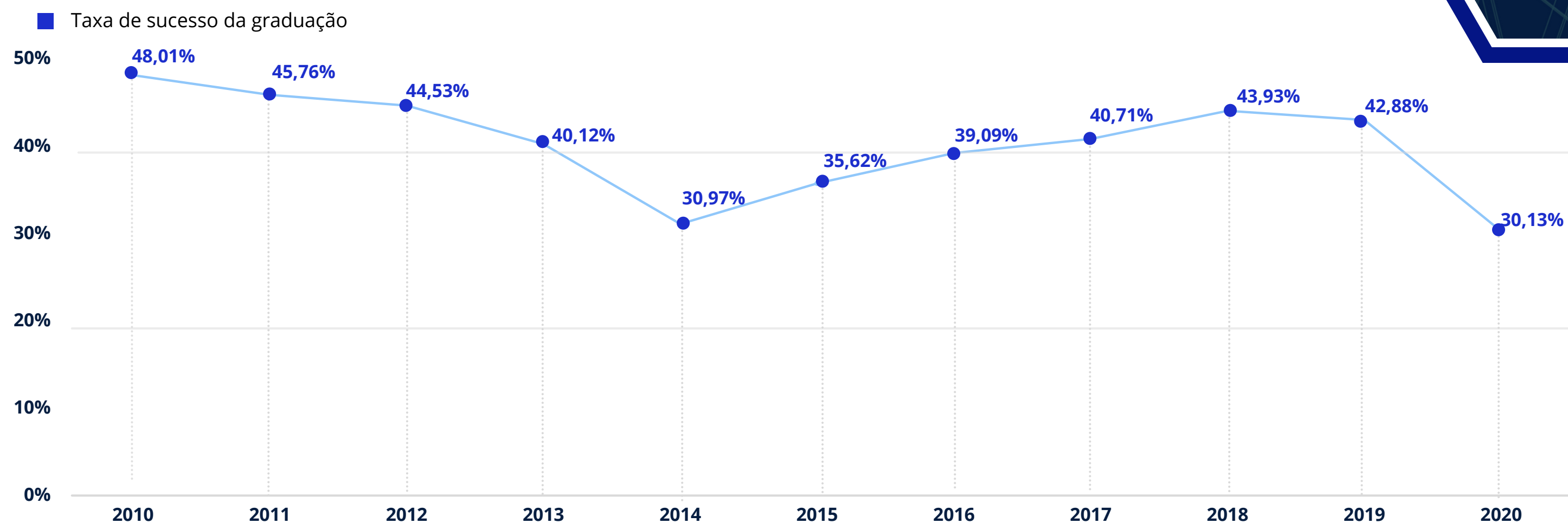


Brasil						
Posição	Pontuação	Instituição	Nº de alunos	Nº de alunos por equipe	Estudante internacional %	Proporção Feminino : Masculino
1º	50,4 - 53,9	Universidade de São Paulo (USP)	82.323	16,5	3%	47 : 53
2º	40,9 - 44,00	Universidade de Campinas (UNICAMP)	29.466	16,5	3%	46 : 54
3º	32,0 - 37,9	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	43.886	12,9	3%	53 : 47
3º	32,0 - 37,9	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)	41.073	14,7	1%	51 : 49
3º	32,0 - 37,9	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	26.079	15,2	0%	52 : 48

## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.7 Radar 07 (2022) - Indicadores para a Melhoria do Desempenho da Graduação

Esta edição do Radar abordou sobre os indicadores básicos para a melhoria do desempenho da graduação, tendo como objetivo apresentar duas situações que, mediante ações específicas, podem resultar no aumento da taxa de sucesso. A primeira situação está relacionada aos alunos que já integralizaram pelo menos 75% dos créditos do curso. Já a segunda, ao elevado número de cancelamentos matriculares, principalmente nos dois anos iniciais da graduação.



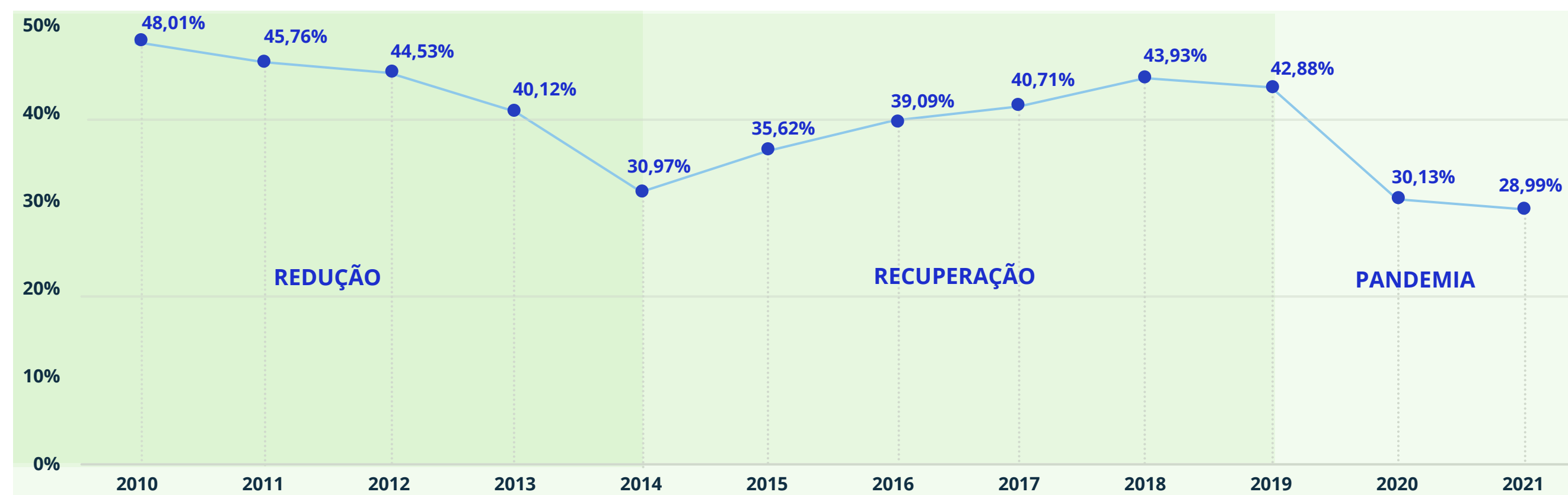
## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.8 Radar 08 (2022) - Indicadores e Ações Estratégicas para a Graduação da UFS - 2022

O Radar 8 abordou sobre ações estratégicas para melhoria do desempenho da graduação presencial da UFS, sendo o conjunto de indicadores e análises presentes no documento norteadores empíricos de estratégias a serem executadas. Assim, a partir dos resultados, constatou-se que crescimentos na taxa de sucesso não estão circunscritos apenas a ações didático-pedagógicas, tornando-se evidente o peso que o cancelamento, a reprovação e manutenção do vínculo, além do prazo máximo de integralização tem sobre essa taxa. Ademais, salienta-se que as unidades acadêmicas (Centros e Departamentos) devem assumir e executar gerenciamento de seus indicadores. Diante disso, devem utilizar ferramentas que permitam que as ações de melhoria do desempenho institucional seja monitorada continuamente, sendo isto possível a partir da plataforma de consulta a indicadores chamada BI da Graduação, que possuem instrumentos analíticos essenciais para auxiliar os Centros e Departamentos nessas atividades, sendo disponibilizada para todas essas unidades.



■ Taxa de sucesso da graduação



Fonte: CEMDI/SIDI (2022).



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.9 Radar 09 (2022) - Avaliação Institucional - Autoavaliação 2021.2

Esta edição do Radar apresenta à comunidade acadêmica a Avaliação Institucional Discente, do período de 2021.2, que ocorreu de maneira híbrida, da Universidade Federal de Sergipe. Foi constatado que os discentes dos Campi de Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, além de estudantes do CCAA (Campus São Cristóvão), apresentaram respostas mais confiantes em relação a cada um dos questionamentos, tendo em vista que a maioria dos discentes retornou 'Sempre' ou 'Na maioria das vezes' como respostas. Ressalta-se que o sentimento de aptidão para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, por parte dos discentes, obteve o maior percentual de satisfação, com destaque para os 100% de satisfação expressa pelo Campus de Lagarto e também para o índice de 99% para o Campus do Sertão que, curiosamente, apresentou o mais baixo índice de comparecimento às aulas (55%). Este último indicador, por conseguinte, também apresentou valores abaixo de 80% para os centros/campus de Aracaju, CCAA, CCET e CECH. Os centros CECH e CCET apresentaram baixos índices de assiduidade e permanência (do início ao fim) nas aulas, mas com elevado índice de preparo para acompanhar os conteúdos. Em relação aos Campi Itabaiana e Laranjeiras, apesar da grande maioria comparecer as aulas com frequência e assisti-las do início ao fim, apenas 47% e 52%, sentiam-se preparados para acompanhar os conteúdos dos componentes curriculares, respectivamente. No que se refere ao CCBS, observou-se que mesmo com 89% de comparecimento nas aulas, somente 67% assistiam as aulas do início ao fim e 62% se sentiam aptos para acompanhar os conteúdos. Os questionamentos a respeito da busca por informações sobre o curso junto a coordenação, satisfação com o curso de graduação e o estudo por meio de bibliografia extra, também resultaram em respostas otimistas entre os alunos, com percentuais de satisfação de pelo menos 92%. Entretanto, a utilização de bibliografia sugerida pelo docente apresentou um resultado menos otimista, com índices de insatisfação acima de 50%, exceto para os Campi de Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, além do CCAA, sendo valores compreensíveis, considerando que os Departamentos/Núcleos de Graduação ofertaram disciplinas no período em questão de maneira remota, o que provavelmente reduziu o fluxo de usuários nas bibliotecas da instituição e, conseqüentemente, dificultou o acesso a bibliografias específicas recomendadas pelo docente da disciplina.



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.10 Radar 10 (2022) - World University Rankings 2023

Esta edição do Radar buscou apresentar os resultados do World University Rankings 2023 (da Times Higher Education), um ranking internacional e de período anual, possibilitando uma comparação do desempenho da nossa Universidade com outras instituições do Nordeste brasileiro, bem como com outras instituições no cenário tanto nacional quanto internacional. Sendo a terceira participação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), verificou-se que, novamente, a nossa instituição ocupou a primeira posição no Nordeste do Brasil, o que a consolida como referência da região. Além disso, ao se observar no cenário nacional, constatou-se que a UFS também se destacou, ficando na 6ª posição. O World University Rankings são gerados com base em cinco pilares, sendo eles: Ensino, Pesquisa, Citações, Renda da Indústria e Perspectivas, assim, observou-se que embora a UFS tenha apresentado uma pequena melhora em Pesquisa, Renda da indústria e Perspectivas Internacionais, as pontuações obtidas ainda estão aquém nacionalmente.

Em contrapartida, apresentamos uma queda significativa no Pilar de Citações (87 pontos para 67,2 pontos), mas, ainda assim, a UFS continua – disparada – como a melhor ranqueada nacionalmente. Outro ponto de destaque é a queda da posição geral da UFS, saindo da faixa entre 601 a 800 para a faixa entre 801 a 1000. Contudo, isso não significa, necessariamente, um retrocesso. Ressalta-se que, comparado ao ranking anterior, houve uma adesão superior a 100 instituições. Somado a isso, os dois anos-base das informações foram os primeiros que ocorreram no período pandêmico.



Brasil						
Posição	Pontuação	Instituição	Nº de alunos	Nº de alunos por equipe	Estudante internacional %	Proporção Feminino : Masculino
1º	51,2 - 54,3	Universidade de São Paulo (USP)	82.010	15,9	4%	47 : 53
2º	42,1 - 44,9	Universidade de Campinas (UNICAMP)	31.199	17,8	3%	46 : 54
3º	34,0 - 39,2	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)	39.169	14,1	1%	52 : 48
4º	34,0 - 39,2	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	18.877	10,3	1%	59 : 41
6º	29,8 - 33,9	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	26.453	15,8	0%	51 : 49

## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.11 Radar 11 (2022) - Análise comparativa dos indicadores de desempenho das IES Públicas Nordestinas

O Radar 11 apresentou uma análise acerca dos indicadores de desempenho acadêmico da Universidade Federal de Sergipe. Com o intuito de tratar de duas questões importantes para a análise, utilizou-se de informações do Censo do Ensino Superior 2018 e 2019. Sendo elas compreender como os cursos presenciais da graduação da UFS situam-se em comparação aos demais cursos das universidades públicas nordestinas e, possíveis reflexos da pandemia da Covid-19 sobre os indicadores de evasão no primeiro ano, ou seja, em 2020. Partindo disso, verificou-se que a análise comparativa para os dados de 2019 e, principalmente para 2020, foi prejudicada pelo subregistro de alunos formados. Isto ocorreu devido o Censo ser coletado antes da formatura dos alunos. Ainda assim, os dados para 2019 permitem, com as devidas ressalvas, localizar a UFS no Nordeste. Já em relação a segunda questão analisada, por conta das limitações do Censo do Ensino Superior, não pôde ser respondida.



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.12 Radar 12 (2022) - Avaliação Institucional - Infraestrutura 2021.2

O Radar 12 apresentou à comunidade acadêmica a Avaliação Institucional da Infraestrutura da Universidade Federal de Sergipe, com a volta das aulas presenciais. Por meio deste levantamento, pôde ser observado que as bibliotecas possuem os resultados mais favoráveis para cada um dos centros/Campi, não significando, necessariamente, que todas elas foram bem avaliadas. Por outro lado, equipamentos e transporte foram os itens que apresentaram os índices menos favoráveis. Além disso, o Campus de Lagarto obteve as percepções mais otimistas. Coincidentemente ou não, é o Campus que possui a infraestrutura mais nova, além de apresentar uma das maiores taxas de sucesso da UFS. Em contrapartida, as infraestruturas dos Campi de Laranjeiras e Nossa Senhora da Glória apresentaram proporções de satisfação abaixo de 50%. Ressalta-se que as instalações físicas do Campus do Sertão ainda são provisórias, apesar disso os resultados obtidos podem servir de alerta para que, até a entrega das instalações definitivas, cada uma das deficiências sejam remediadas. Já em relação ao Campus de Laranjeiras, os elevados índices de insatisfação são constantes nos processos avaliativos, o que não favorece para a obtenção de índices acadêmicos esperados e carece de maior atenção.



## 9. PUBLICAÇÕES DOS RADARES 2022

### 9.13 Radar 13 (2022) - Avaliação Institucional - Pedagógica 2021.2

O Radar 13 apresentou à comunidade acadêmica a Avaliação Institucional Pedagógica da Universidade Federal de Sergipe. De maneira geral, constatou-se que as contribuições, dos componentes do currículo do curso, para o aprendizado de conhecimentos específicos para atuação profissional foi o item mais bem avaliado pelos discentes por centros/Campi, sendo o CCAA, CCBS, CCET, CCSA, Aracaju, Laranjeiras e Itabaiana os que apresentaram essa questão como a mais satisfatória entre os alunos, com percentuais (soma de respostas 'sempre' e 'na maioria das vezes') superiores a 89%. Em contrapartida, a articulação dos componentes curriculares com projetos ou atividades de pesquisa e extensão foi o item que obteve os menores percentuais de satisfação entre os discentes de todos os centros/Campi. Por fim, obteve-se que, diante de todos os questionamentos feitos aos alunos de todos os centros/Campi, as respostas mais otimistas foram dos alunos dos Campi de Nossa Senhora da Glória e Lagarto, com maior destaque para o Campus do Sertão que obteve percentuais de satisfação elevados, variando entre 89,8% e 98,2%, com quase nenhum percentual de insatisfação (respostas 'nunca').



## 10. REFERÊNCIAS

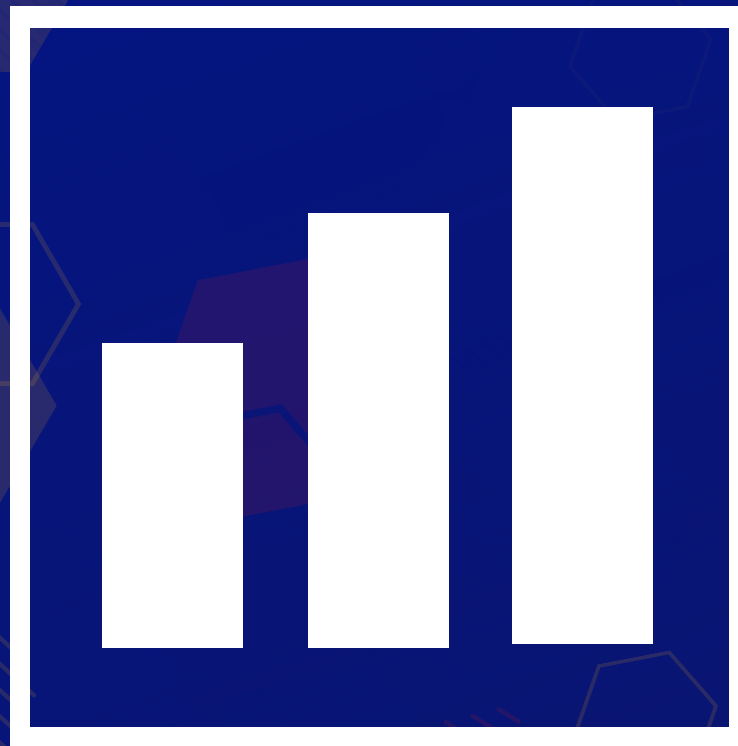
BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação in loco**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco>. Acesso em: 06 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 06 dez. 2022.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, , Conselho Universitário. RESOLUÇÃO Nº 16/2014/CONSU de 24 de Março de 2014, **Aprova Alteração no Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Sergipe (CPA/UFS)**. UFS: São Cristóvão, 2014.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Conselho de Ensino e Pesquisa. RESOLUÇÃO Nº 05/2015/CONEPE de 06 de Março de 2015, **Aprova alterações nas normas sobre os processos de acompanhamento das atividades acadêmicas dos docentes da UFS**. UFS: São Cristóvão, 2015.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Gabinete do Reitor. PORTARIA Nº 1195 de 04 de Outubro de 2021, **Institui a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI)**. UFS: São Cristóvão, 2021.



SIDI

CEMDI